



O NOVO CÁVADO

HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director, proprietario e editor—**João Amandio**
 Redacção e Administração—*Largo Tomaz Miranda—Esposzende*
 Composição e Impressão—*Tip. «Cávado»—Esposzende*

Dr. Domingos Pereira

Foi eleito deputado por este circulo o ex.^{mo} snr. Dr. Domingos Pereira, ex-presidente do Conselho de Ministros e prestigioso chefe do partido democratico-dissidente. **VIVA A REPUBLICA! VIVA O DR. DOMINGOS PEREIRA!**

FALSA VICTORIA

O partido liberal e o partido catolico monarchico deste concelho, devem ter embandeirado em arco em signal de regosijo pela pseudo victoria de domingo ultimo.

Com efeito, para os nossos adversarios que jámais souberam o que era vencer, o facto de terem ganho esta eleição, é motivo aliás justificado para acender luminarias.

A consulta feita ao eleitorado, a quem prodigamente tudo prometeram na disposição bem assente de nada cumprirem, deu-lhe uma grande maioria sobre nós.

Essa superioridade, porem, conquistada em parte á custa de expedientes diversos que reprovamos é dos quais por principio algum nos aproveitaríamos, nada representa, nenhum valor tem.

Sim, nenhum valor tem. Porque se o nosso partido tivesse apenas de defrontar-se com os liberaes ou com os taes catolicos monarchicos—que hoje como hontem, mas ainda mais hoje do que hontem e por culpa nossa, são uma força consideravel neste concelho onde o padre republicano é perseguido, vexado e monteado pela reacção, como se fôsse uma fera—o triunfo seria nosso, não tenham duvida.

Assim, não. Trez contra um era muito.

Mas era muito—saibam-o todos—era muito só porque diversos correligionarios nossos de incontestavel influencia eleitoral, bastante superior aos 260 votos de que carecíamos para ganhar, se abstiveram da lucta.

Só por isso. Exclusivamente por isso.

Se não se tivesse dado esse retrahimento a derrota dos liberaes e dos catolicos monarchicos seria um facto.

De nada lhes serviria a aliança.

Nem o ser governo os salvaria.

RESPONDENDO NOS

“Processos,”

A falta de outra cousa, a Verdade transcreve de *O Lusitano*, de Braga do principio do mês passado, um *sulito* em que se diz que o nosso amigo snr. José de Abreu havia sido nomeado administrador daquela cidade, com fins especiaes, isto é, para depois ser colocado na secretaria do Governo Civil, acusando-o tambem de ali ter ido apenas umas 3 vezes.

Pequenos e mesquinhos, aproveitaram-se daquela *picuinha* para ver se o feriam—esquecendo-se que nós pudemos ir buscar ao *Petardo* e ao *Combate coisas do arco da velha*. Mas acabou-se. Por agora, por hoje, ficaremos sem o faser pois desejamos manter uma linha correcta e digna para honra nossa.

Limitar-nos-hemos a transcrever do *Noticias do Norte*, semanario republicano independente, dirigido pelo illustre official do exercito, Capitão João Sequeira, a meia duzia de palavras que seguem referentes ao assunto:

«Diz o «Lusitano» que o snr. José de Abreu de Esposzende, apenas viera a Braga umas 3 vezes durante o tempo que, exerceu o cargo de Administrador deste concelho, ou seja desde janeiro a maio findo.

Não é assim.

Aquele nosso amigo residiu nesta cidade até tantos de março e só nesse mês, por doença grave na vista aqui contrahida—de que ainda anda a tratar-se no Porto—é que se viu forçado a ausentar-se desta cidade, vindo no entanto sempre que era preciso, á sua repartição para que o serviço não soffresse prejuizo.

Mais ainda: Quiz pedir licença; porem sua ex.^a o snr. governador de então, dr. João Rodrigues Baptista, não lh'o consentiu, considerando-a desnecessaria.

Acrescenta o mesmo jornal pela pena do snr. Severo e tambem sem fundamento algum, que a nomeação daquele dedicado republicano obedecera ao fim muito

CANTARES

*Um dia pedi-lhe um beijo
 Em troca de uma flôr;
 Disse-me rubra de pêjo:
 —Eu não dou beijos, senhor.*

*Hoje, se um beijo lhe peço,
 Já não me diz:—Não senhor.
 Dá-me quantos apeteço
 Em troca do meu amor.*

Alberto Trindade.

especial de o habilitar ao diploma de haver exercido cargos administrativos para a conquista de uma proxima vaga de official do nosso Governo Civil.

Outra inexactidão a juntar á primeira.

Porque nem nos consta que haja de dar-se essa proxima vaga, nem José de Abreu carecia de vir diplomar-se a Braga, visto como na sua linda terra de Esposzende ele tem desempenhado, por diferentes vezes e por largos espaços de tempo, o cargo de administrador do concelho, com inteira honestidade e plena satisfação de todos os republicanos, o que muito o honra.

Esta a verdade.»

(Do «Noticias do Norte», de Braga, de 12-6-921).

Dr. Afonso Costa

O eminente estadista portuguez snr. Dr. Afonso Costa, chegou ha dias a Lisboa, vindo de Paris, para assistir ao registo de nascimento de um netinho.

Na capital, á sua chegada, foi-lhe feita uma imponente recepção.

Sua ex.^a regressa amanhã a Paris onde vai concluir os trabalhos da conferencia da paz, voltando breve ao nosso paiz para entrar na actividade politica.

AD PERPETUAM REI MEMORIAM

«Interesses de Espozende

Conferenciando com o Ministro do Interior

Esteve hoje em Lisboa a comissão politica do partido liberal de Espozende acompanhada do respectivo administrador do concelho, conferenciando com os snrs. ministros do Interior, Justiça e Instrução sobre interesses locais.

(Do Primeiro de Janeiro de 18-6-1921).

—II—

A celebre comissão *manquêe* do partido liberal da terra que pelos jornaes de grande circulação fez constar ter conferenciado com os snrs. Ministro do Interior, Justiça e Instrução sobre *Interesses locais* recebeu ha dias de Lisboa a seguinte carta-officio que não pudemos furtar-nos á obrigação de a transcrever para que todos fiquem sabendo o *quanto* que o *nosso concelho deve já a suas ex.^{as}*:

«LISBOA, tantos de tal

Ex.^{mos} Snrs. Drs. João de Barros e Alexandre Torres

«Salvé! correligionarios de sempre e devotados amigos de Espozende!

Os snrs. ministros, curvando-se reverentes e aparvalhados perante tão acendrado patriotismo e... pêras, concederam-vos os 3 *grandes melhoramentos* que vós com tanta insistência solicitastes para a vossa terra,—e que, na verdade, são do mais elevado *interesse... local*, digo interesse local.

Pelo Ministerio do Interior—a nomeação do snr. dr. Alexandre Torres para administrador do concelho;

Pelo Ministerio da Justiça—a nomeação do medico, snr. dr. João Barros para official do Registo Civil d'ahi; e

Pelo Ministerio da Instrução—a reintegração do professor de Palmeira do Faro, snr. Manoel Boaventura.

Adeus amigos. Sem mais *aquelas* aqui me tendes sempre ao dispôr.—F. F.

P. S.—Se fôr necessario, mandarvos-hei os considerandos dos snrs. Ministros.»

E ainda ha certos cavalheiros que *«da politica tem apenas a noção que os irrationaes têm da existência.—encher a barriga,»*—capazes, de quando em vez, de dar a sua ferroada funda nos que trabalharam e trabalham ainda, desinteressadamente, pelo progresso da sua terra!

Felizmente que a caravana tem passado sempre. E no final são *esses mesmos* cavalheiros *«quem se estatelam, quem cáem deitados, porque de pé só cáem os que andam de pé e de cabeça levantada.»*

Branqueamento de AS NOSSAS PRAIAS predios

Como estão proximas as festas da vila, era conveniente a nossa camara mandar obrigar os proprietarios dos predios a branquear as suas fachadas. Existem ahi alguns que estão imundos, pois já ha bastantes anos não são caiados.

Ao que parece vão ser este ano concorridissimas as praias deste concelho.

Para ésta vila virão muitas pessoas, e nas freguesias de Mar, Apulia, Fão e Marinhas, já se acham casas alugadas.

Até que emfim, as nossas praias, já vão tendo o merecimento a que tem jús.

Proxima queda do Ministerio Liberal

Toda a imprensa sem côr partidária é unanime em asseverar que a vida do actual governo será de curta duração.

As urnas, consultadas no domingo passado, cavaram-lhe a sepultura, onde ha-de cair breve, sem ter chegado a dizer ao que veio, isto é sem deixar a sua passagem vincada com a mais pequena medida financeira ou economica de beneficio para o paiz.

Nada tem feito a não ser politica;—nada faz e nada fará.

Os seus aulicos incansavelmente buzinaam por essas terras do Senhor que a ele se deve a descida da libra, o barateamento dos generos de primeira necessidade e varias outras cousas mais, chegando até a afirmar que se ele se conservar no poder, o lavrador pôde contar *com o sol na eira e a chuva no nábal*, pois que o snr. Toméera homem para tudo conseguir.

Tudo mentira.

A libra desceu por virtude do empréstimo de 50 milhões de *dolars* realiado pelo governo democratico, e dessa melhoria de cambio resultou consequentemente a redução do preço dalguns generos.

Mas a sua imprensa, sem escrupulo nenhum, atribue-lhe a vida mais barata, tendo-o apresentado ao eleitor como um segundo Messias salvador da Patria e não sabemos do que mais.

O povo porem que já não vae com cantigas, por muito bem cantadas que sejam, *ouviu, sorriu e...* recusou-lhe a maioria parlamentar de que o governo carecia para viver.

Temos, pois, governo de pernas ao ar, muito em breve.

«Quod ind?

Do velho, do insistente, do irremovível *gachis*, só podia ter saído um novo *gachis*. E foi o que saiu.

Certas figuras ha que não se resignarão jámais a ficar fóra do parlamento. E não tendo os *conservadores republicanos* (Marja Santissima, perdoai-me este rotulo de farmacia!) votado em bloco no governo, como seria *intuitivo* para lhe assegurar uma maioria de estabilidade e de administração, as forças parlamentares do governo são tão fracas que ele estará em terra á primeira casca de laranja.»

(Do Janeiro, de 14 do corrente).

«A chamada ao poder do partido Liberal, a entrega ao ministerio, por este partido organizado de todos os meios constitucionaes, para poder governar, entre eles a dissolução do Parlamento com a subsequente consulta ao eleitorado, não resolveram, ao contrario do que muitos haviam visionado, antes talvez complicassem mais, o problema politico do nosso paiz, base inicial para a solução das outras questões vitaes para a nacionalidade.»

«O *gachis* politico e parlamentar mantem-se nas novas camaras. Assim se verifica em face do resultado, já conhecido, do acto eleitoral, o qual se alguma modificação vier a sofrer, como presumimos, não será a favor do governo.»

«Foi um grave erro de visão do Par-

tido Liberal. E os erros em politica pagam-se, ás vezes, muito caro. E' isso o que, nos meios politicos, já se prevê succederá áquele partido, ao qual a derrota sofrida poderá apressar a desagregação nele latente, e de que os seus proprios correligionarios segredo algum fazem.»

(Do Seculo, de 14 do corrente).

Obituario

Com a avançada idade de 85 anos, faleceu na passada sexta-feira, sepultando-se no dia seguinte, a snr.^a Antonia Maria Vilas-Boas, desta vila. Paz á sua alma e pesames á familia anojada.

Para o Brazil

Seguiu o nosso amigo snr. Manoel Alves de Lima, considerado official de marinha mercante e os snrs. Lourenço Pereira Viana e Antonio Luiz Sobral, todos desta vila.

Boa viagem.

Santo Antonio do Monte

E' hoje que, na pitoresca freguesia de Palmeira, se festeja o Santo Antonio.

Como de costume nos anos anteriores, nada faltará no aprazível local.

A' sombra consoladora do pinheiral espesso, não será mau saborear uns copitos do *repentino*... á falta d'outro.

Bôa musica, rijo foguetorio e a *vaca de fogo* de hilariantes tradições, tudo está reservado aos forasteiros que ali vão passar umas horas deliciosas.

Entre nós

Tem estado nesta vila, os nossos dedicados amigos e prestigiosos correligionarios, snrs. Avelino Roriz e Alfredo Viana, muito dignos Tesoureiro de Finanças na Povoia de Lanhoso e professor da E. P. S. de Barcelos, respectivamente.

Tambem esteve nesta vila, de visita a seu compadre e nosso amigo e correligionario snr. Guilherme Oliveira, digno Tesoureiro Municipal, o snr. Carlos Teixeira Duarte, negociante da cidade do Porto.

Vêr 4.^a pagina

AS ELEIÇÕES E A "VERDADE",

Quando com justissimas e fundamentadas razões julgavamos "A Verdade" de Espozende, o porta-voz dos monarchicos do concelho, estavamos longe de supôr que o dito semanário nos appareceria agora arvorado em órgão do Partido Republicano Liberal a proclamar-se aos sete ventos que todos deveriam ir ás urnas pelo referido partido.

E estavamos longe de supôr que tal facto se desse porque o partido liberal é na sua essencia republicano e porque não julgavamos que mudar de ideias ou de opinião fôsse tão facil e frequente como o mudar de meias ou de camisa.

A orientação seguida pela *A Verdade* desde o seu inicio, o continuo ataque por ela movido aos republicanos do concelho, o papel representado pelo seu director e editor durante o dezembrismo e a traulitania, teem evidentemente demonstrado que o referido semanario, quer agora anichar-se sob a capa do partido liberal para mais facilmente servir os seus reaccionarios fins, para mais livremente atingir com a sua bilis saturada de odio aqueles que no nosso concelho são os verdadeiros republicanos.

Alem disso, que beneficios deve o concelho a esses politicos que ora se dizem liberaes, para que o seu apêlo deva ser tomado em alguma consideração?!

E se nada teem feito que os torne dignos da nossa simpatia, muito mais despresiveis se tornam a ainda querendo enxovalhar e desprestigiar aqueles que pelo seu valor moral e intellectual, pelos seus serviços prestados ao concelho e á causa republicana, estão muito acima de quantos na *Verdade* se pretendiam estultamente impôr como politicos e patriotas.

Se o apêlo que *A Verdade* fez ao eleitorado se referisse simplesmente ao partido monarchico, ser-nos-ia facil acreditar na sinceridade de tal apêlo e respeitá-lo-iamos como se deve respeitar a opinião e os ideias de cada um.

Mas se de facto o Partido Liberal o é Republicano Liberal, muito nos repugna aceitar que certos individuos que se evidenciaram no tempo da trau-

litania tão cêdo se esquecessem dos seus deveres monarchicos, ingressando e auxiliando um partido que é hoje um grande elemento da Republica.

O apêlo de *A Verdade* seria de todo justo, mereceria toda a nossa consideração, se auctor do Partido Liberal do concelho estivessem creaturas a quem o referido concelho devesse alguma coisa dos seus progressos e melhoramentos, ou se alguma das suas figuras pelo seu comprovado republicanismo se impuzesse ao nosso respeito e simpatia.

Mas já que assim não é, todo aquele arrazoado do ultimo numero de *A Verdade* não teve decerto outro valor se não o de fazer rir todos aqueles que não são parvos nem ingenios.

E a coisa realmente pelo seu ridiculo prestava-se para a risota.

(De O Grulha).

Acaba de aparecer o livro de grande actualidade

DA SUGESTÃO NO ANIMATOGRAPHO

Notavel estudo scientifico—critico original de—

Mário Gonçálvez Viana

Acaba de aparecer a 2.^a edição com um prefácio e um proscrito

Prêço 500 réis — Pedidos á Livraria Rodrigues—Rua Aurea—Lisboa.

ANUNCIOS

Aviso

Quem tiver objectos empenhados na **Caixa Penhorista d'Espozende**, tem que reformar os seus contratos até ao fim de Agosto, sob pena de venda de penhores.

Bicicletas

Quasi novas e de marca garantida e fixe, vende Albino Pires Carneiro—Goios.

Empreza Maritima e Comercial do Norte, L.^{da}

CAL DE SUPERIOR QUALIDADE

VENDE-SE no forno da cal proximo á barra de Espozende e na fábrica de Fão, por preços convidativos e por junto e a retalho.

SAL

Esta Empreza tem tambem á venda nos seus armazens proximos á barra desta vila e na Fabrica em Fão, de magnifica qualidade.

Preços sem competencia.

A Comercial

Agencia de Passagens e passaportes
(Legalmente habilitada e caucionada)

Arnaldo Torres—Barcelos

Ourivesaria da Caixa Penhorista

ESPOZENDE

OURO SEM FEITIO. RELOGIOS. CONCERTOS.

Compras e vendas.

OURIVESARIA SILVA

Em frente ao Teatro--Espozende

Tem sempre o que ha de mais novidade em objectos de ouro e prata. Preços rasoaveis. Concertos garantidos. Objectos usados.

«O NOVO CAVADO»

Condições de assinatura e anuncios

Vila (ano)	2\$00	Anuncios officaes—linha	\$24
Freguezias e fóra do concelho	2\$50	Comunicados—linha	\$16
Extrangeiro	10\$00	Numero avulso	\$10